

O trigo baila ao sol, em cachos de ouro,
Alteando o valor do solo que o bendiz,
Mas vem o segador que o deixa em queda e chaga. . .
Depois, ei-lo na mesa. . . É o pão em que se apaga
Para que a refeição seja farta e feliz.

Assim também, alma querida e boa,
Sofrimento é poder renovador. . .
Sacrifício, aflição, angústia, disciplina
São Processos de Deus com que Deus nos ensina
A conquista da Luz e a construção do Amor.

SOBRE A REENCARNAÇÃO

*Em nossa reunião pública, o amigo espiritual
Cornélio Pires escreveu dois sonetos sobre a reencarna-
ção. Um deles, intitulado **Feliz Regresso**, mereceu
muita atenção de senhoras presentes interessadas no
tema.*

FELIZ REGRESSO

Cornélio Pires

— Casar com minha filha? Isto é loucura! . . .
Falando assim, Nhô Nico da Cancela
Mandou matar Totonho de Nhá Bela,
Recusando-lhe a filha Nhá Belura.

Mas a jovem, conquanto a desventura,
Acabou desposando João Portela. . .
E Totonho voltando, nasceu dela,
Um prodígio de choro e de doçura.

Nhô Nico, o avô feliz, que andava inquieto,
Encantou-se, de todo, vendo o neto
Ao guardá-lo nos braços com carinho. . .

Dias depois, falou de olhos em brasa:
— Ninguém tire o menino, aqui de casa,
Que eu não posso viver sem meu netinho.